



Estado do mangal de Majante, Muarua (Quelimane) e Errecamba (Inhassunge) nos anos de 2002, 2009 e 2017 na Zambézia

Autores: * Nazare, Paulo; Razão, E; Miguel. A; Armando, D; Armazia, R; Sitole, J; Filipe, J.



1. Introdução

- Durante muitos anos a população da zona costeira da Zambézia tem vindo a explorar o mangal para diversos fins. Devido aos benefícios que os mangais oferecem, grande parte destes já foi destruído e a perda do mesmo em várias partes do mundo ainda continua (MICOA, 2005).
- Actualmente observa-se no mangal de Majante, Muarua e Errecamba:
 - ✓ evidências de morte
 - ✓ degradação deste ecossistema,
 - ✓ fabrico de carvão,
 - ✓ construção de habitações e muitas
- **Implicações:** erosão, tempestades, aumento do impacto dos eventos como ciclones, capacidade resiliente do próprio sistema.

Cont.....

- Os mangais são sistemas globalmente ameaçados, sobretudo por formas de uso não sustentável (Giri *et al.*, 2011; Bosire *et al.*, 2016).
- Entretanto, o presente estudo pretende analisar o Estado do mangal de Majante, Muarua (Quelimane) e Errecamba (Inhassunge) nos períodos de 2002, 2009 e 2017 – Zambézia, de forma a promover acções necessárias para prevenir e controlar a degradação ambiental, promover o uso sustentável e garantir a conservação da Biodiversidade do mangal.

2. Área de estudo

- **Majante** - localiza-se na Cidade de Quelimane, entre as latitude $17^{\circ}52'30.52''$ e longitude $36^{\circ}54'17.09''$, separa os Bairros de Incídua e Janeiro com uma área de 10 ha e **Muarua** também localiza-se na Cidade de Quelimane na latitude $17^{\circ}53'08.99''$ e longitude $36^{\circ}54'02.08''$ entre a doca seca e rio e Muarua e com uma área de 27 ha.
- **Errecamba** – localizada a Sul de Quelimane entre a latitude $17^{\circ}53'39.39''$ e longitude $36^{\circ}52'57.77''$ nas margens do rio dos bons sinais (Rio Cua-cua) no Distrito de Inhassunge e com uma área de aproximadamente 50 ha.
- Ambos possuem clima tropical húmido, temperatura média anual de $25,3^{\circ}\text{C}$ e 1346 mm de precipitação media anual. Geomorfologicamente são planícies litorais com solos argilosos.

3. Metodologia e Materiais

- Máquina fotográfica, Imagens satélites do google earth dos anos 2002, 2009 e 2017
- O trabalho decorreu no mês de Setembro de 2017, no Mangal de Majante, Muarua (Quelimane) e Errecamba (Inhassunge) - Zambézia

4. Análise das Áreas visitadas nos anos de 2002, 2009 e 2017

4.1. Mangal de Majante – Quelimane

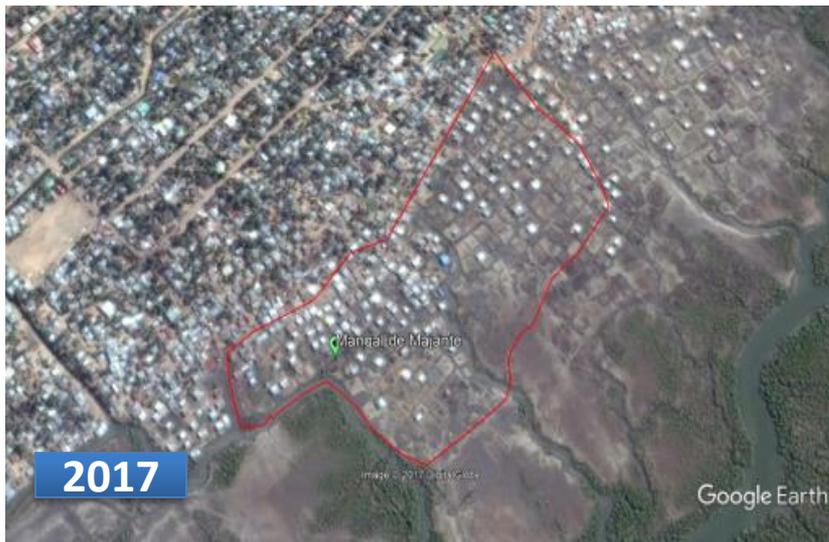
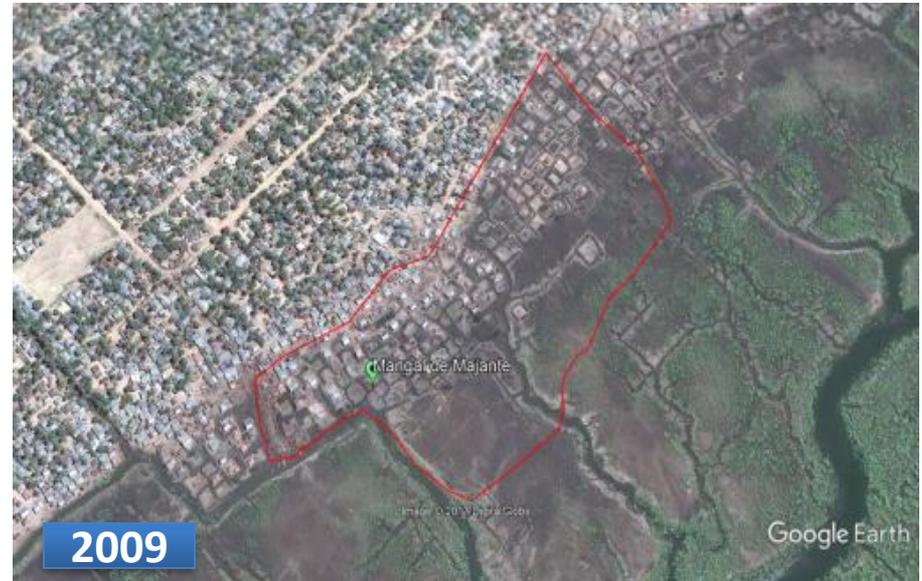
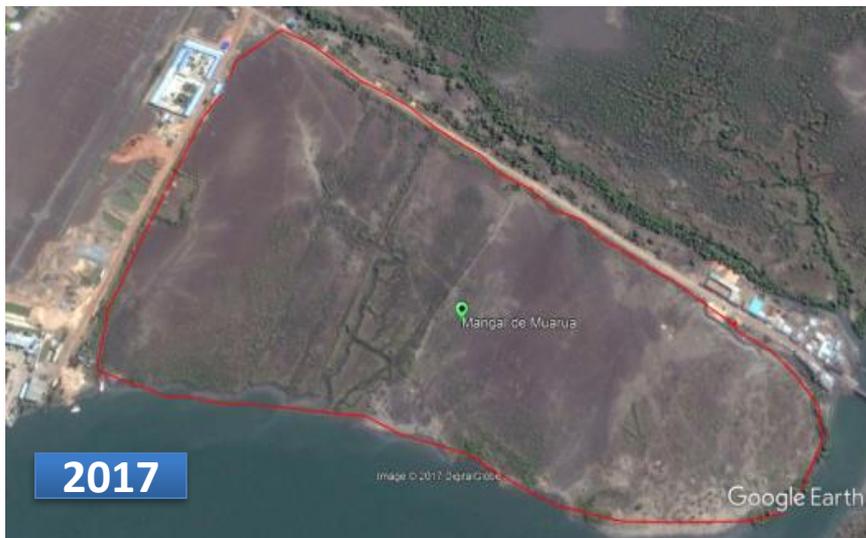
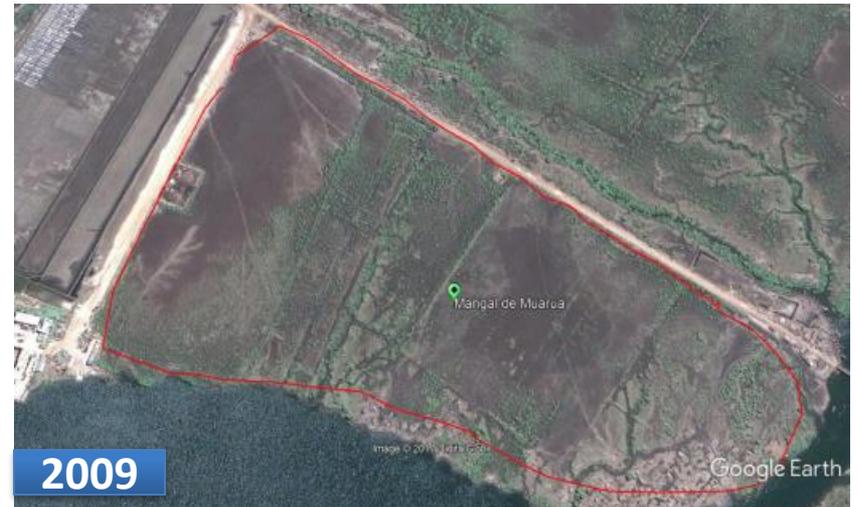


Figura 1, 2 e 3: Evolução da ocupação por habitações na Zona do mangal

4.2. Mangal de Muarua - Quelimane



- **Figura 4, 5 e 6:** Oscilação do estabelecimento do mangal

4.3. Mangal de Errecamba - Inhassunge



Figura 7, 8 e 9: Evolução da reposição do mangal



Figura 10 e 11 : Acção devastadora do homem sobre a espécie da *Avicennia marina* no mangal do Errecamba



Figura 12 e 13: Estaleiro de estacas e carvão respectivamente no Majante - Quelimane

•Zona antes povoada com árvores e arbustos no Muarua. Actualmente encontra-se com poucas árvores condicionando inundações e erosão dos solos.

• Zona do mangal (Majante) usada para construção de habitações. Este fenómeno pode concorrer para inundações, pois o mangal é importante na prevenção da erosão da costa e das margens dos rios, prevenindo as inundações.



Figura 14 e 15: Zona do mangal no Muarua e no Majante, usada para construção de habitações

5. Questão de bate

- Quais as alternativas para travar a onda da exploração insustentável do mangal de Majante, Muarua (Quelimane) e Errecamba (Inhassunge) - Zambézia?

Obrigado pela atenção